

Ata da 24ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada aos quinze dias do mês de agosto de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Vereador Fábio de Moraes Polônia, secretariado pelo Sr. Vereador Alex Antônio Gomes de Faria, Primeiro Secretário e pelo Sr. Vereador Maurílio Martielho, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores, Anilton Murari, Cícero Aparecido Guimarães, Clóvis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira e Laércio Fernandes Quitério. Esteve ausente o Vereador Adilson Gonçalves da Silva. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima quarta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e convida o Vereador Alex Faria para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação plenária a ata da 23ª. Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2016. Não havendo pedidos de retificação nem impugnação a referida ata foi aprovada. Dando continuidade ao Expediente, solicitou do Primeiro Secretário que procedesse a leitura das matérias, que foram: OFÍCIO nº. 064/2016, de autoria do Diretor do Departamento Municipal de Educação, Celso Ribeiro, encaminhando cópia do projeto Cidadania e Justiça, desenvolvido em conjunto com o Ministério Público Estadual; PROJETO DE LEI nº. 023/2016, de autoria do Executivo Municipal, que revoga a Lei nº. 1001/2013, que altera a tabela de zoneamento constante do Anexo III, da Lei nº. 759/2007, que dispõe sobre o uso e ocupação do solo urbano do município de Jataizinho; INDICAÇÃO nº. 030/2016, de autoria do Vereador Fabio Polônia, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a manutenção e conservação da estrada rural que dá acesso à localidade da Floresta; INDICAÇÃO nº. 031/2016, de autoria do Vereador Fabio Polônia, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a manutenção e conservação da estrada rural que dá acesso ao assentamento “Makuta”. O Presidente advertiu os vereadores sobre não usar a palavra para fazer campanha política, realizou os despachos das matérias, e então deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos transcritos de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue: **Jorge** – Iniciou levantando a situação do Jatahy Futebol e Regatas classificando como “uma grande maracutaia”, onde um terreno municipal foi parar nas mãos de um particular, e sugeriu a reintegração de posse. Cobrou a resposta do seu Requerimento. Sugeriu envio de Ofício ao Prefeito Luís Vicente de Assaí-PR, agradecendo pelo atendimento hospitalar de jatainhenses em Assaí, durante seu mandato. Comentou uma notícia da Folha de Londrina sobre a dificuldade financeira do Prefeito de Londrina, e pontuou que para aumentar a arrecadação é preciso fazer um parque industrial com infraestrutura. Listou características econômicas favoráveis de Jataizinho, dizendo que com planejamento é possível enfrentar momentos difíceis. Defendeu que ao lado de um Prefeito deve haver pessoas com capacidade. Relatou que é cobrado pelos eleitores acerca de casas populares e criticou os políticos responsáveis por não realizá-las. Criticou a falta de empregos em Jataizinho, a administração atual e

lamentou a falta de recursos. **Alex** – analisou que estamos vivendo um momento de crise mundial. Lembrou a manifestação nas ruas da Associação Comercial de Jataizinho e observou que nenhuma autoridade se manifestou a respeito. Afirmou que Jataizinho sofreu com crimes contra o patrimônio, mas que também sofre de crimes contra as crianças, adolescentes e mulheres. Incentivou que sejam feitas denúncias contra os abusadores, lembrando que as estatísticas são importantes. Depois passou a analisar os períodos das sessões da Câmara, apontando que as Explicações Pessoais foram um avanço importante. Da mesma forma, apontou a importância da transmissão das sessões pela rádio. Fez um balanço da situação política dos vereadores e encerrou suas palavras. **Maurílio** – retomou os fatos da ação civil pública em função do ex-Presidente Adilson ter abusado de poder durante sua gestão e o criticou por faltar nesta sessão. Relembrou o caso das impressoras e a compra de 75 kg de açúcar. Disse que teve ciência também de outra compra, onde aparecem 70 pilhas e outros itens, mas que falaria na próxima sessão. Então voltou ao assunto da ação civil pública de improbidade administrativa contra o Vereador Adilson. Citou trechos da petição e destacou o valor dos danos sugeridos pela Promotora Amarílis. Logo após leu trechos da Auditoria Interna 001/2016, destacando atos supostamente ilegais praticados pelo ex-Presidente Adilson. Depois disto, esclareceu que os vereadores não tem atribuição de fazer obras ou quebra-molas. Pontuou que o Prefeito deve administrar com a razão e não com coração, e nomear pessoas competentes. Declarou que o ex-Prefeito Wilsinho era sócio de uma pessoa que tem 50 casas de aluguel e perguntou: “Qual o interesse do Wilsinho em trazer casas para Jataizinho? (...) não tem interesse, por que daí não conseguir alugar as suas casas”. Criticou sua promessa de campanha de construção de casas. Analisou que o candidato Wilsinho é demagogo e não pensa na população e no Município. Noticiou que pessoas da família de Wilsinho vieram lhe dizer que ele espalha boatos que brigou com sua família por causa do Prefeito Élio, mas é mentira. Relembrou algumas ilicitudes do ex-Prefeito Wilsinho anunciadas em sessões anteriores. Disse que tinha outras coisas para dizer mas em função do tempo curto encerrou. Presidente Fábio fez a leitura do convite da Secretaria da Junta de Serviços Militares Evelize Carvalho à toda comunidade, para participarem da solenidade de entrega aos cidadãos da classe de 1988 e anteriores, a ser realizada em 23 de Agosto de 2016, às 10 horas, na Casa da Amizade. Pediu apoio das autoridades na questão da segurança pública e manifestou apoio ao movimento dos comerciantes. Fez também apelo aos vereadores para que através de seus deputados consigam algo para a segurança pública municipal. Nesta sessão não havia matérias para a Ordem do Dia. Passou então o Sr. Presidente para as Explicações Pessoais. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos transcritos de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue: **Alex** – disse que estão chegando projetos do Poder Executivo e que serão encaminhados às comissões permanentes. **Clóvis** – disse inicialmente que o Prefeito deveria ter se preocupado com a administração ao invés de ter protocolado denúncia contra os vereadores. Analisou que o Vereador Dil está sofrendo as consequências

sozinho e inferiu que o Prefeito atual também deveria ser responsabilizado. Declarou que na época de seu afastamento chorava muito, mas confiou em Deus. Disse também que sabia que estava sendo injustiçado, além de recordar que o autor da denúncia foi o atual Prefeito. Avaliou mais uma vez que o Vereador Dil “era um laranja” e que espera que as pessoas que estavam por detrás dele, ex-Prefeito e Prefeito atual, também sejam responsabilizadas e ajudem a limpar o nome dele e a pagar o que ele deve. Afirmou que é bom “sentar aqui e não ter rabo preso com ninguém (...) eu mando em mim (...) não entrei uma vez (no Gabinete do Prefeito)”. Passou a avaliar o mandato do Prefeito e disse que seria melhor ele ir embora da cidade, pois ao invés de melhorar sua gestão no ano eleitoral piorou muito. Disse ainda: “tenho dó do próximo Prefeito (...) na situação que tá o Município hoje”. Ainda lembrou que tentou trazer uma empresa para Jataizinho, mas declarou que na época negaram, pois isto traria votos para o Vereador Clóvis. **Jorge** – iniciou sugerindo o envio de ofício à Associação Comercial de Jataizinho com o objetivo de parabenizar o movimento nas ruas para pedir mais segurança pública. Relatou que as estradas municipais estão sendo refeitas com os recursos recebidos na época da “tromba d’água”, e que há planejamento para várias delas receberem manutenções. Destacou que elas são importantes para as colheitas de trigo e de milho, e parabenizou os funcionários Altamir e Reinaldo pelo trabalho nas estradas. **Fábio** – analisou que os funcionários são criticados, mas que os críticos não conhecem as dificuldades deles. Pediu paciência aos agricultores e fez verbalmente uma manifestação verbal de agradecimento aos funcionários Altamir Pavão e Reinaldo Cícero Martins. Agradeceu também a Ângela Menezes pelo seu trabalho na Secretaria de Saúde, e estendeu seus agradecimentos para todos os servidores do Poder Executivo. **Maurílio** – se referindo ao discurso do Vereador Clóvis afirmou que o Prefeito foi usado pelo grupo que estava no poder (executivo) há 8 anos. Argumentou que qualquer pessoa pode denunciar um vereador, mas provar é outra coisa. Disse então que “tem até dó do Prefeito” e que pretende ajudar a administração atual, porque o Prefeito tem a responsabilidade de administrar a cidade. Parabenizou o Prefeito por reconhecer que sua administração falhou, e por isso não quis se candidatar para uma reeleição, e pelos abonos e aumentos de salário que deu para os servidores. Avaliou que o Prefeito deixou muita coisa a desejar, mas que finalizará o mandato de cabeça levantada. Então passou analisar a desistência da candidatura do Vereador Dil Pitbull. Afirmou que fez 480 votos porque usou o dinheiro público para fazer campanha, pagando contas de bar em beira de campo com pneu. Afirmou que dava jogos de camisa novos por fim de semana para cada time. Então agradeceu o Prefeito por não deixar que ele comprasse peças, como fazia na administração do Wilsinho. **Fábio** – disse que a população está observando os discursos de cada um e deve fiscalizar. Argumentou também que o Prefeito atual vai sair de cabeça erguida no fim do seu mandato. Explicou que o atual comprador de peças é o senhor Devanilde, o “Trisco”, que é honesto e uma pessoa de confiança, e faz apenas compras necessárias, pois tem observado as notas de empenho. Passou a dizer que o Prefeito deu aumento para os professores, deu vale-alimentação para os

